



# *Renovar a Esperança*

*Estratégia Orçamental para o crescimento e o emprego  
em Portugal no quadro do euro*

Paulo Trigo Pereira, ISEG | ULisboa e IPP TJ-CS

Luis Teles Morais, IPP TJ-CS

Conferência Gulbenkian 2014

*Afirmar o futuro: políticas públicas para Portugal*

6 de outubro – Tema I - Instituições, Finanças Públicas e Reforma do Estado



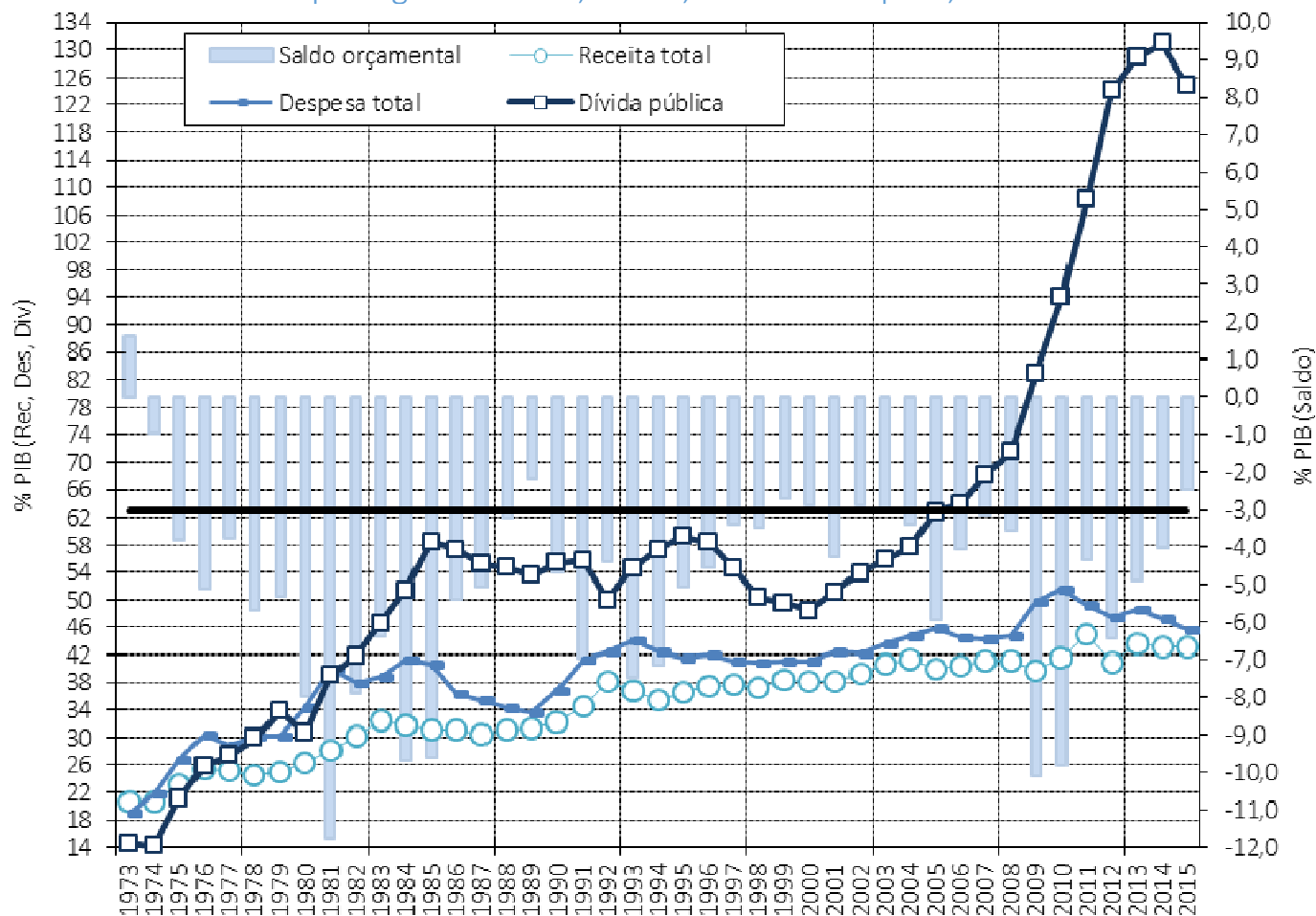
FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

# Índice

1. Como chegámos onde chegámos?
2. A realidade das finanças públicas em Portugal
3. Ideologias, falácias e mitos em torno do Estado
4. Que dimensão ideal do Estado na economia?
5. Cenários para Portugal, 2020
6. Renovar a esperança e os necessários compromissos políticos

# 1. Como chegámos onde chegámos?

Figura 1. O Estado na economia portuguesa: dívida, défice, receita e despesa, 1973-2015



Fonte: Adaptado de Pereira et al. (2012), com dados AMECO (Comissão Europeia) e Ministério das Finanças actualizados em Setembro de 2014

- Estagnação desde a entrada no euro

Portugal	Taxa de crescimento anual média		
	1987-2000	2000-07	2000-2013
PIB nominal	9.1%	4.5%	2.5%
PIB real per capita	4.0%	1.0%	0.2%

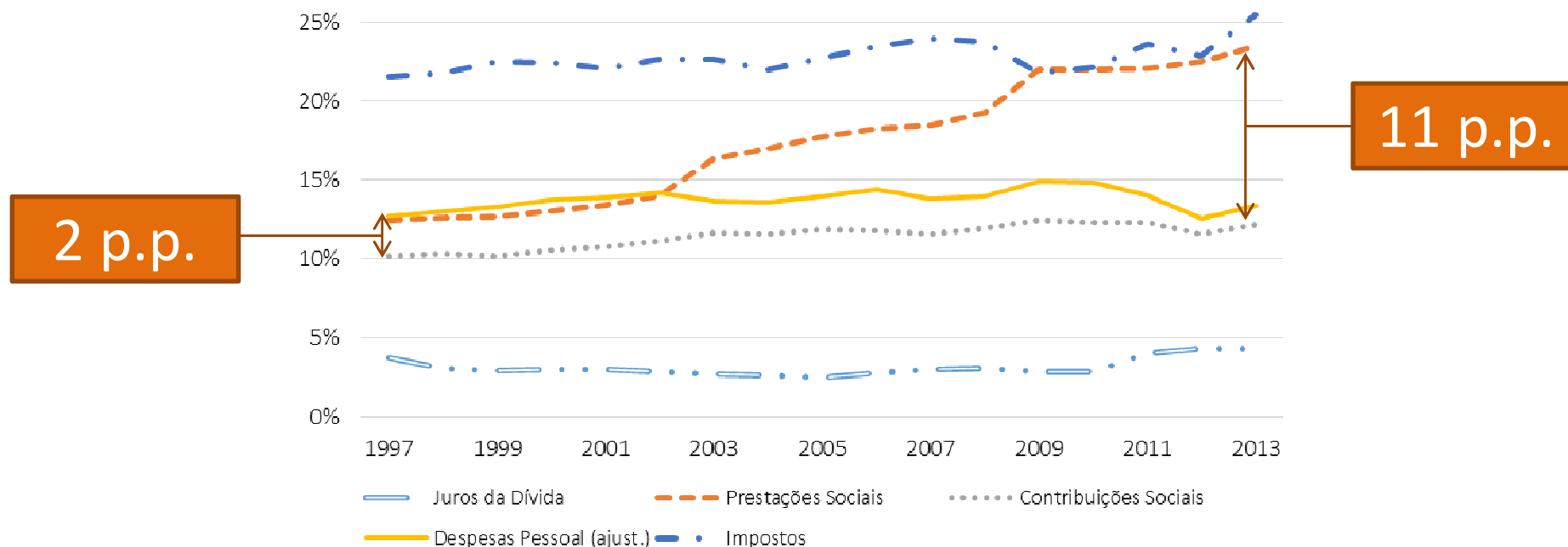
*Fonte: Cálculos próprios com dados AMECO (Comissão Europeia)*

- As perspetivas futuras não são animadoras
  - Reformas estruturais incompletas e com impacto tímido no curto prazo
  - Estagnação na Europa (Itália, França, Espanha)
  - Risco de deflação ou baixa inflação

## 2. A realidade das finanças públicas em Portugal

- Défice 4,0%(?) (estrutural 2,1%), dívida 131%
- Quase 2/3 da despesa não fica no Estado
  - Prestações sociais ~44%
  - Transferências para A. Regional e Local ~4%
  - Despesa com juros ~10%
    - Equivale a 4,3% do PIB => maior do que o défice
- Menos de 1/3 para funções de soberania e bens de mérito
  - 12% Saúde (incluindo pessoal e Hospitais EPE)
  - 10% Educação
  - 10% Soberania, segurança, defesa

Figura 2. Tendências da receita e despesa pública, 1997-2013



Fonte: INE (Contas nacionais SEC95) e cálculos próprios

- Peso da despesa com pensões sobe mais de 50%
- Peso da massa salarial (incl. Hospitais EPE) mantém-se mas ainda 2 p.p. acima da média EU
- Fiscalidade tende a aumentar

## 3. Ideologias, falácias e mitos em torno do Estado

1. Discutir a dimensão desejável do Estado ou do Estado Social independentemente dos recursos necessários para o financiar
2. Pensar numa dimensão “ideal” de um Estado, em abstrato
3. Considerar que as privatizações de empresas públicas ou desorçamentação de serviços públicos reduzem *necessariamente* a despesa pública
4. Afirmar que é fácil eliminar as “gorduras do Estado”: eliminando ineficiências menores será possível reduzir *significativamente* a despesa pública (uma falácia).

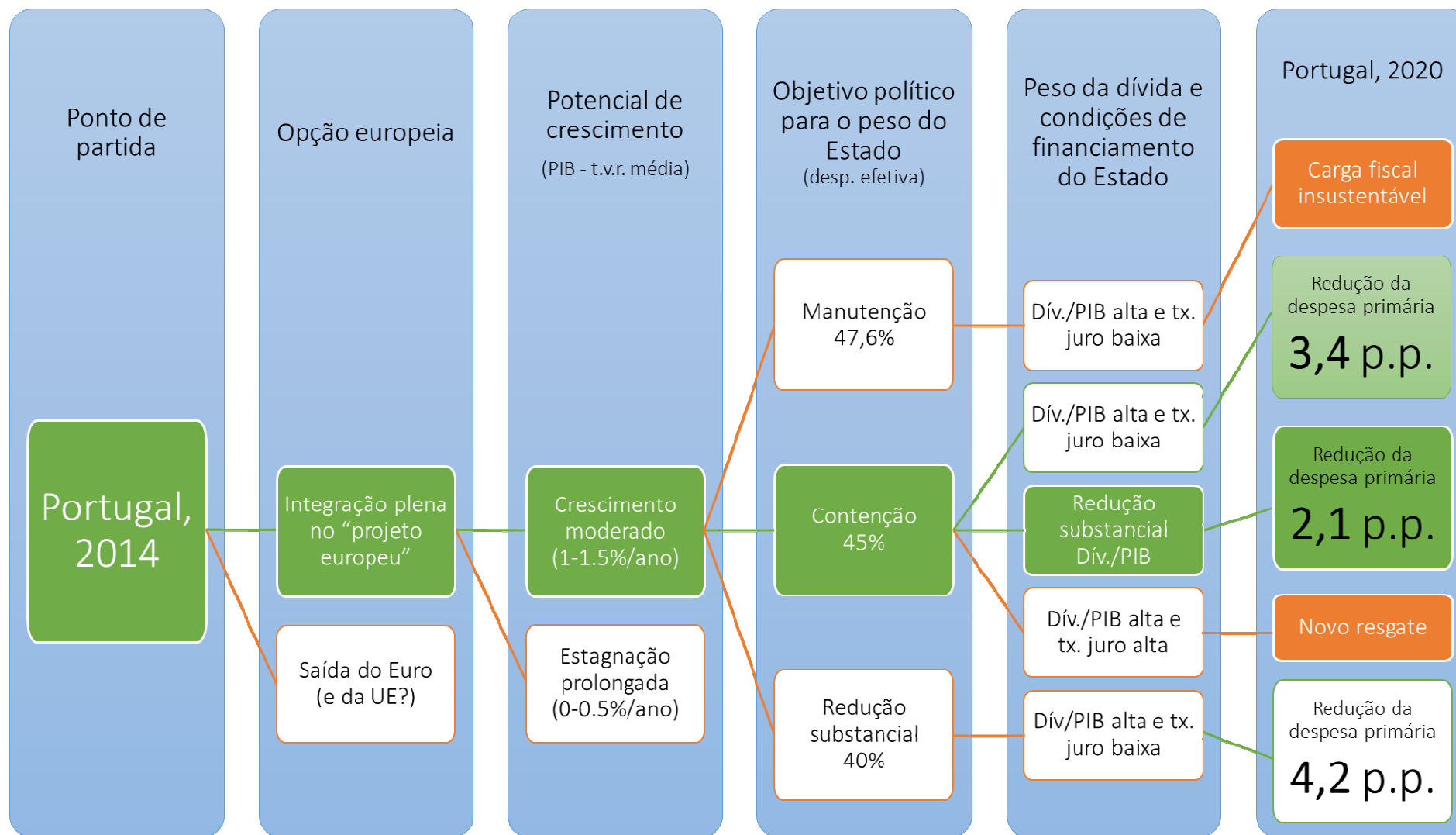


Fonte: Cálculos próprios com base em dados AMECO (Comissão Europeia)

- Que **dimensão ideal para o Estado** na economia?
  - **Peso atual** – despesa primária no PIBpm (2013): 44,3%
  - **Peso na tendência:** 43%
- Um compromisso político duradouro é essencial.



4. Cenários para Portugal, 2020



- **Cenários irrealistas ou indesejáveis**
  - Manutenção da atual dimensão do Estado
  - Redução apressada e excessiva
  - Novo resgate
- **Cenário central** (sem renegociação) – consolidação mais moderada
  - **Défice em 2015 de 2,9% e despesa efetiva de 45% do PIB em 2020**
  - **Despesa com pessoal cresce** abaixo do produto : 12% (com H. EPE)
  - **Despesa em prestações sociais cresce**, também abaixo do produto: 22% (requer reforma da segurança social)
  - **Manutenção do nível de fiscalidade** (impostos + contribuições sociais no PIB): 37% - não há margem para redução de impostos até 2018!
  - Outros valores em 2020:
    - Crescimento do PIB real: 1,5%,
    - Saldo orçamental global e estrutural: - 0,5%;
    - Saldo primário: 3,7%
- Só uma **redução dos juros da dívida** (renegociação) permitiria consolidação mais amiga do crescimento.

- Renovar a esperança, realisticamente, é dar previsibilidade e estabilidade a famílias e empresas.

### 1. **Função Pública:**

- Crescimento da massa salarial pouco abaixo do produto. Dar previsibilidade à evolução salarial plurianual.
- Com desemprego elevado, privilegiar a moderação salarial em vez de saídas na função pública.
- Dar prioridade a análise sectorial do emprego público fazendo *benchmarking internacional*

2. **Pensões** – tornar o modelo sustentável, estável e previsível a transição.

3. Não reduzir o **nível de fiscalidade** antes de se atingir o quase-equilíbrio estrutural.

4. Trabalhar na frente europeia.

- **Traves-mestras de um necessário compromisso social e político.**
  - Estratégia para crescimento e emprego
  - Compromisso para a dimensão do Estado na economia em 2020.
  - Compromisso para uma trajetória de consolidação orçamental:
    - Evolução salarial plurianual
    - Evolução das pensões
    - Nível de fiscalidade
  - Reforma abrangente do quadro legal-institucional da política orçamental
    - Processos de elaboração e implementação da política orçamental (execução)
    - Introduzir princípios de equidade intergeracional na Constituição

Muito obrigado pela  
vossa atenção!